



## ÍNDICE

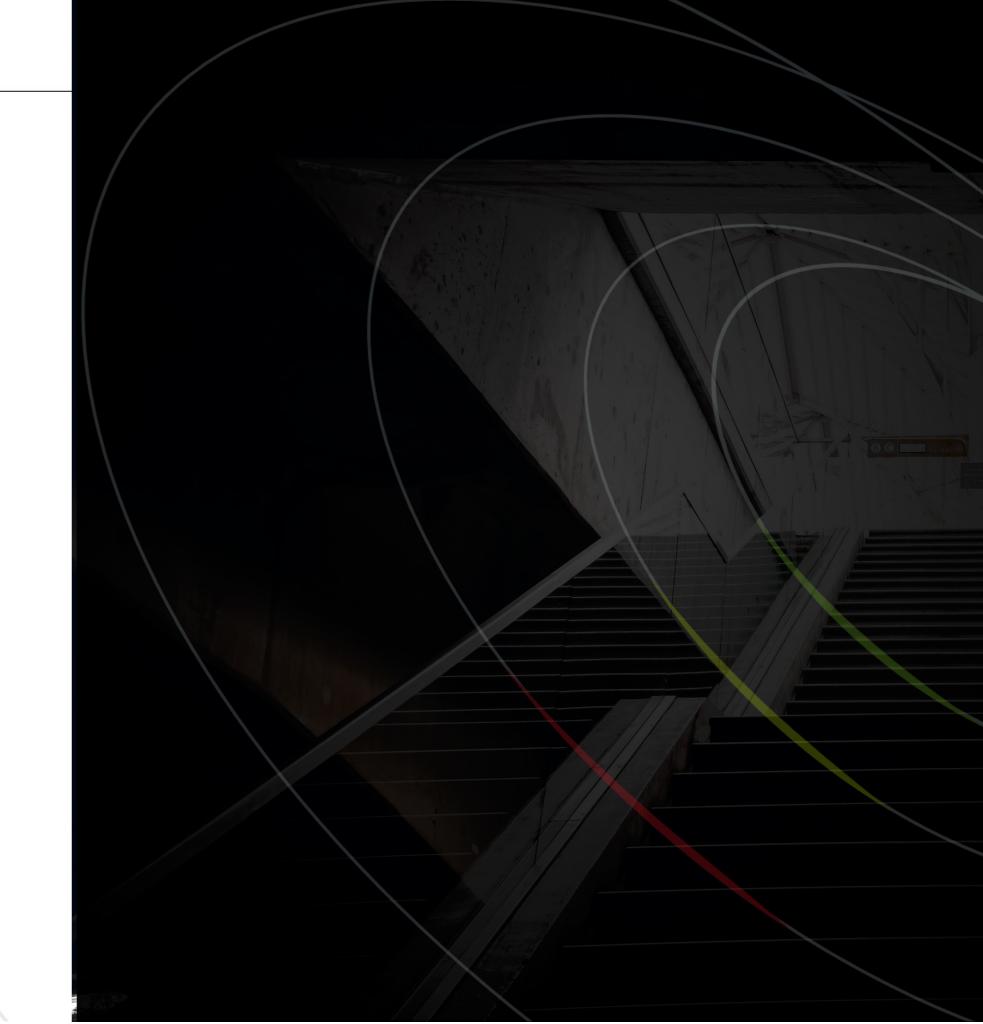
VISÃO GERAL 03

1. SITUAÇÃO DO NEGÓCIO E
DA ECONOMIA PORTUGUESA 05

2. FATORES DE IMPACTO
NO NEGÓCIO E NA ECONOMIA 07

3. RISCOS PARA O NEGÓCIO
E A ECONOMIA 10

FICHA TÉCNICA 12





### **VISÃO GERAL**

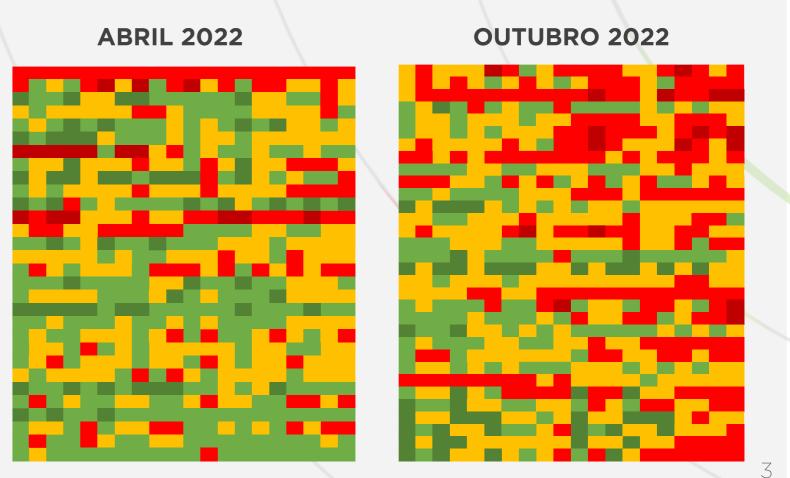
Nesta 2ª edição do Clima Económico e de Negócio, os líderes da Associação BRP mostram-se, em geral, menos otimistas face a abril de 2022, um reflexo das fortes condicionantes do contexto económico.

De acordo com os inquiridos, a situação atual dos seus negócios é mais favorável do que a da economia portuguesa. Para os próximos 6 meses antecipam uma estagnação.

Mais de metade (66%) dos líderes das grandes empresas auscultados continuam confiantes quanto ao desempenho atual do seu negócio, indicando um crescimento moderado a acelerado nas suas organizações.

O sentimento sobre a economia portuguesa aponta para uma estagnação, com as vendas internas e o investimento a serem as variáveis com pior prognóstico na expectativa a 6 meses.

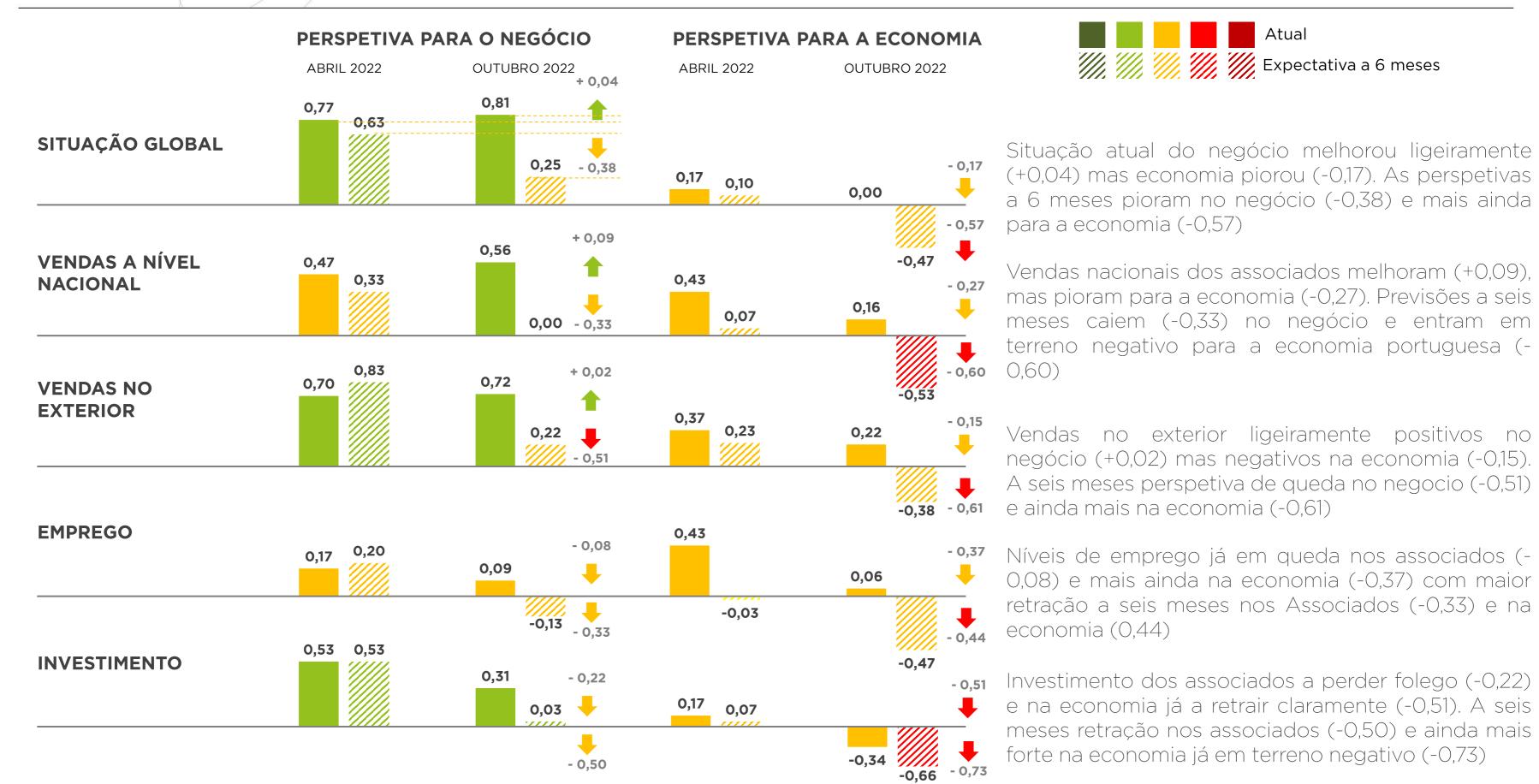
### **SNAPSHOT PONTUAÇÃO ESCALA ÍNDICE OTIMISMO** Crescimento acelerado (>6%) Crescimento moderado **Fstável** Redução Redução Acentuada







### VISÃO GERAL









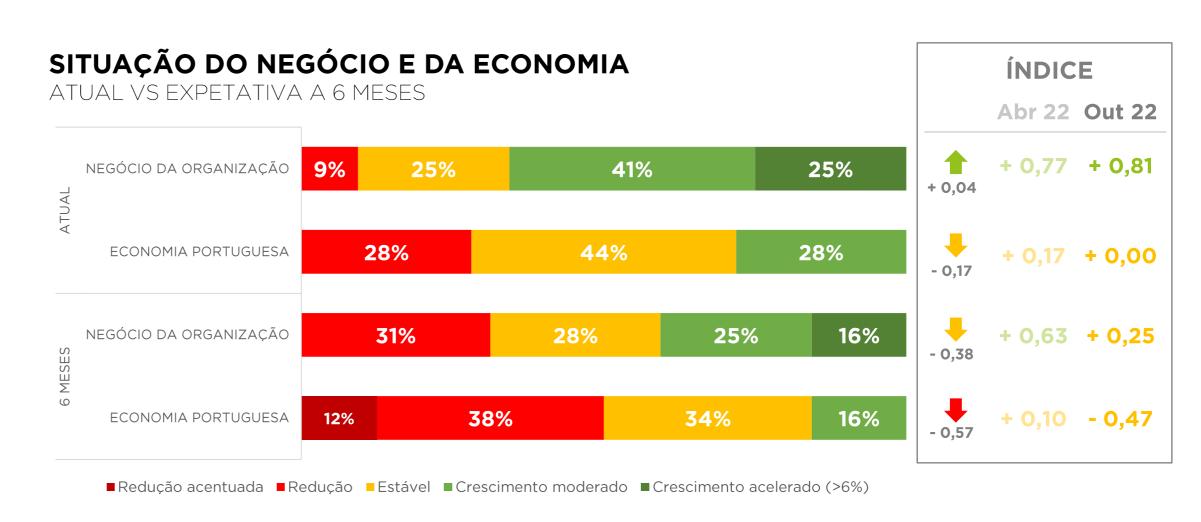
# ORGANIZAÇÕES CRESCEM ACIMA DO REGISTADO EM ABRIL. PREVISÃO MAIS APREENSIVA NO CENÁRIO A 6 MESES

A perceção dos inquiridos em relação à evolução do negócio é mais positiva face à perceção relativa ao desenvolvimento económico nacional.

A avaliação da situação atual do negócio dos é até ligeiramente mais favorável em outubro do que em abril de 2022, incluindo na expectativa a 6 meses.

Nos restantes indicadores, houve uma diminuição dos índices de resposta, denotando-se maior apreensão, sobretudo com a situação da economia nacional.

50% dos participantes esperam uma redução moderada ou acelerada da atividade económica nos próximos 6 meses, o que compara com os 31% que estimam que o próprio negócio irá decrescer.









## VENDAS NACIONAIS E GLOBAIS CONTINUAM A CRESCER, MAS COM PREVISÃO DE ABRANDAMENTO. EMPREGO COM PIOR PROGNÓSTICO

Na esfera das organizações dos associados, os índices de vendas melhoraram face a abril e decorrem do crescimento moderado a acelerado das vendas no mercado nacional (50%) e internacional (59%).

Atualmente, o **emprego é o fator com maior tendência de estabilização** (72%), seguido do investimento (41%).

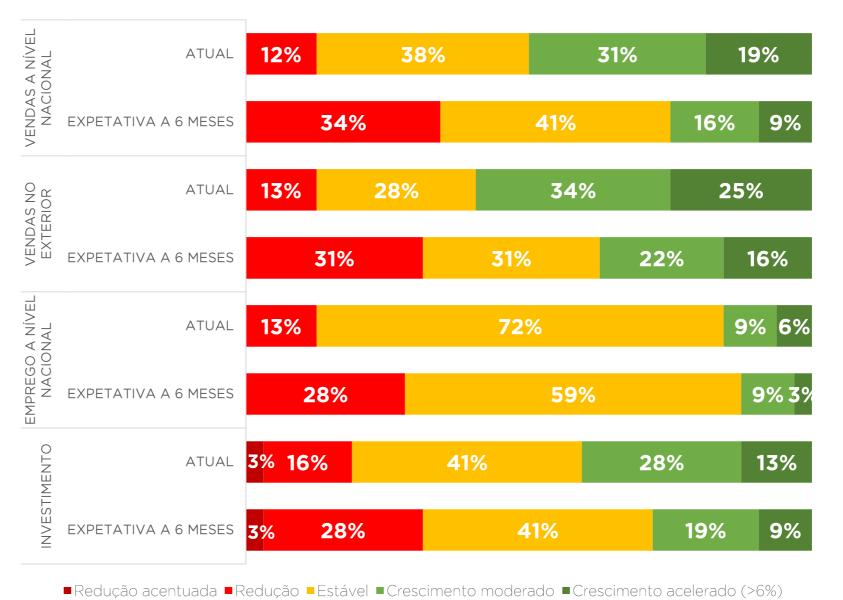
A 6 meses, a perspetiva é menos positiva do que a situação atual em todos os fatores.

Apesar da maioria dos líderes inquiridos não esperar reduzir o nível de investimento ou de emprego, estas variáveis deverão ter um pior desempenho a 6 meses.

As vendas no mercado nacional e internacional também deverão sofrer uma estagnação, destacando-se a redução do índice das vendas ao exterior em -0,61 pts.

### FATORES DE IMPACTO NO NEGÓCIO DA ORGANIZAÇÃO

ATUAL VS EXPETATIVA A 6 MESES









# INVESTIMENTO E VENDAS PODEM ARREFECER ECONOMIA NACIONAL. EMPREGO AINDA ESTÁVEL, MAS COM PREVISÃO DE QUEDA A 6 MESES

Na perspetiva da economia nacional, assistese a uma degradação de todas as variáveis em análise face aos resultados de abril, em especial no horizonte a 6 meses.

Nas **vendas no mercado interno**, apenas 25% dos inquiridos apontam atualmente para uma redução, mas esta percentagem duplica (50%) na previsão a 6 meses.

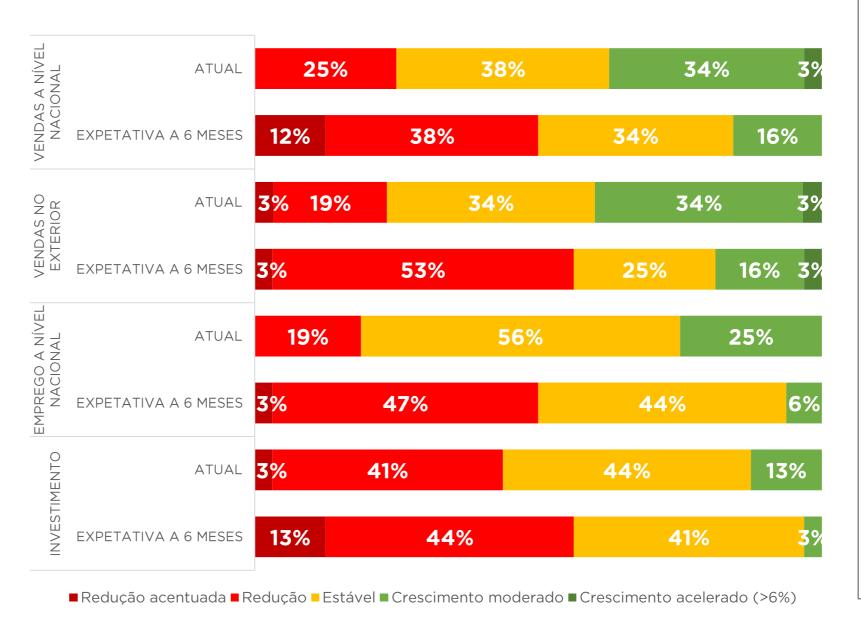
Nas **vendas ao exterior**, 22% assinalam que houve atualmente uma redução, mas a percentagem aumenta para 56% na previsão a 6 meses.

O **emprego** ao nível da economia portuguesa é visto como estável, com apenas 19% a considerarem que houve uma redução, contudo, 50% dos inquiridos antecipam uma redução nos próximos 6 meses.

O **investimento** já era o indicador com um índice menor em abril. Atualmente, apenas 13% acredita que este fator está a crescer. A 6 meses, o índice sofre uma redução de 0,73 pts.

#### **FATORES DE IMPACTO NA ECONOMIA**

ATUAL VS EXPETATIVA A 6 MESES











# CONFLITO UCRÂNIA-RÚSSIA, ENERGIA E INFLAÇÃO CONTINUAM NO TOP 3 DOS RISCOS EXTERNOS. ENERGIA SOBE PARA 2º LUGAR

O conflito Ucrânia-Rússia, o custo de energia e a inflação continuam a ser os fatores externos que mais impacto no negócio dos inquiridos, nos próximos 6 meses.

Em termos de alterações ao *ranking* de riscos para o negócio face a abril, verifica-se que:

- o custo da energia passou de 3º para 2º lugar (trocou com inflação)
- A logística subiu 4 lugares, passando para 6º

Quando está em causa o **impacto na economia portuguesa, a inflação continua a ser o fator com maior peso, seguido do custo da energia**, que sobe para a segunda posição.

Das alterações dos riscos da economia face a abril, destacamos ainda:

- Falta de mão-de-obra qualificada sobe 5 posições, igualando o ranking do negócio
- A queda da logística para 9ª posição, em contraciclo com o impacto esperado ao nível do negócio

#### **TOP 10 FATORES DE RISCO**

EXPETATIVA A 6 MESES









### FICHA TÉCNICA

Realizado a cada seis meses, o estudo de Clima de Negócio e Económico BRP pretende conhecer a opinião dos decisores empresariais em relação ao atual ambiente económico do país, situação de negócio e expetativa de crescimento das suas organizações. Incluirá, em próximas edições, uma análise comparativa tendo como base as respostas dos exercícios anteriores.

Pretende-se que este documento seja um instrumento útil de apoio à tomada de decisão, quer para líderes empresariais, quer para líderes de associações industriais, entidades governamentais e demais agentes da economia e da sociedade.

O presente inquérito foi realizado em outubro de 2022, de forma totalmente anónima e confidencial, abrangendo o universo de líderes das empresas associadas da Associação BRP. Os resultados são apresentados de forma agregada.

Participaram nesta primeira edição 32 Associados (76%), com atividade nos seguintes setores:

Atividades de informação e de comunicação	3,2%
Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca	6,5%
Alojamento, restauração e similares	6,5%
Atividades de saúde humana e apoio social	3,2%
Atividades financeiras e de seguros	12,9%
Eletricidade, gás e água	6,5%
Indústria Farmacêutica	3,2%
Indústrias transformadoras	29,0%
Multi-sector	22,6%
Telecomunicações	3,2%
Transporte e armazenagem	3,2%

#### ÍNDICE DE CLIMA ECONÓMICO

Foi disponibilizada a seguinte escala de avaliação, à qual foi atribuída, para efeito de tratamento de dados, a seguinte pontuação:

ESCALA DE RESPOSTAS	PONTUAÇÃO
Crescimento acelerado (>6%)	2
Crescimento moderado	1
Estável	0
Redução	-1
Redução Acentuada	-2

Os valores finais do índice, numa escala contínua, obedecem à legenda seguinte:





#### Sobre a Associação BRP

A Associação BRP refere-se a "Associação Business Roundtable Portugal" e constitui-se como uma instância independente e de exercício do dever de cidadania das empresas associadas, das suas lideranças, e não de defesa dos seus interesses. A Associação BRP é composta por 42 líderes de empresas e grupos empresariais relevantes pelo seu valor acrescentado, emprego, investimento e contributo genérico para Portugal. Integra setores de atividade económica diversos, localizações geográficas diferentes e empresas em fase de desenvolvimento distintas. O conjunto dos líderes empresariais é representado por uma direção composta por nove membros, nomeados numa base rotativa, em mandatos de três anos. A atividade da Associação BRP pode ser acompanhada em www.abrp.pt.